

TEORIA MUSICAL

1 MENDES, G. K. S. (gessicakeyllamendes@hotmail.com); 2 Costa, T. F (thaiscosta@ufgd.edu.br);
1 Aluna do curso de Artes Cênicas-UFGD; 2 Maestrina da Orquestra UFGD.

Palavras Chave: Teoria Musical, Música, Fórmula de compasso.

A oficina de Teoria musical é um projeto de extensão da Coordenadoria de Cultura da Universidade Federal da Grande Dourados- UFGD – desenvolvido por meio de uma Bolsa Cultura ofertada pela Pro-Reitoria de Extensão e Cultura. As atividades da oficina são desenvolvidas pela acadêmica do curso de Artes Cênicas e integrante da Orquestra UFGD Gessica Keylla Mendes. A oficina visa abranger toda a comunidade douradense que tenha interesse na área. Desta forma o projeto proporciona ao participante conhecimento e noções básicas na leitura da partitura auxiliando sua performance, conhecimento sobre ritmo, melodia, harmonia e timbre, intensidade, altura, etc. Nessa perspectiva com um olhar mais aprofundado na teoria musical. Observando os participantes percebemos que os mesmos conseguem passar pela experiência da vivência da linguagem musical. Mesmo sendo uma oficina teórica proponho aos participantes atividades práticas que trabalham com o canto e ritmo, não vejo a necessidade de que usem instrumentos musicais, na maioria das vezes usamos o que temos dentro da sala como os próprios objetos que os participantes trazem ou mesmo carteiras, sons do corpo. Sinto o interesse dos participantes em estarem pesquisando em casa, alguns tocam um instrumento e já conseguem usar o que aprendem na oficina na sua prática instrumental, fico muito satisfeita em estar ajudando a despertar este interesse do estudo musical nas pessoas. Esta atividade de extensão tem a duração de nove meses com início no mês de Março de 2016 e com término no mês de Novembro de 2016. Foram usados três livros bases para a realização das atividades, sendo eles: Pozzoli Guia Teórico-prático para o ensino do ditado musical parte I e II (Heitor Pozzoli), Teoria da Musica (Bohumil Med, Série Pedagógica Musical – 3), O Ouvido Pensante (Murray Schafer), estas atividades foram divididas em 5 momentos. 1 – Noções básicas sobre a teórica Musical. 2 – Conhecendo as Formulas de compasso. 3- Execução das Formulas de compasso. 4 - Solfejo. 5 - Escalas e campo Harmônico. Por mais que se esteja falando de teoria, também usamos a prática nas atividades, a música traz uma infinidade de propostas e uma destas opções é a percussão corporal (batucar no próprio corpo) que também é utilizada nesta oficina. Para melhor entender a parte rítmica das fórmulas de compasso, utilizamos jogos musicais que se utilizava do corpo como instrumento ou qualquer objeto que possa produzir som. Acredito que os participantes que ficarão até o final deste projeto alcançarão seus objetivos, criando uma percepção não só prática, mas também teórica da música, despertando também o interesse pelo saber e a busca do mesmo.

Agradecimentos: Coordenadoria de Cultura pelo apoio institucional para realização da oficina.